ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1941 N.º 6621

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. José Sobral Cid, falecido quasi repentinamente, eis um homem sem paixões nem prevenções, educado, atencioso, leal e calmo. Corajoso quando era necessario. Como mestre de psiquiatria e director do Manicomio Miguel Bombarda, era figura de muitissimo relevo.

Desde Coimbra, o seu nome espalhara-se pelo país, graças á seriedade do seu caracter, á penetração da sua inteligencia, ao seu amor pelo estudo e ás dedicações que sabia despertar. Bondoso como poucos.

José Maria de Alpoim admirava-o e estimava-o. Ele tinha como horas mais felizes da sua vida as do trabalho e meditação. Entrou na politica e logo a abandonou, porque aspirava a qualquer cousa de mais fecundo e nobre. Foi o inspirado servidor da sua vocação—ensinando, votando-se aos enfermos cultivando a ciencia com a maior isenção.

■

O professor Sauerbruch é dos maiores mestres da cirurgia moderna. Um dos redactores do «Journal de Genève», que falou com ele em Berlim, diz-nos o seguinte:

—Foi para mim tanto mais interessante falar com o professor Sauerbruch que ele não emprega a linguagem de cirurgião: no seu entender, ha dois metodos de trabalho —um dinamico que consiste em buscar as origens da doença (assim ele pretende que uma ulcera no estomago provém muitas vezes de causas psiquicas não sendo sempre necessario retalhar a parte atingida para apressar a cura) e o outro que, bem ao contrario, sustenta que toda a manifestação duma doença deve, tanto quanto possivel, ser objecto duma intervenção cirurgica.

Vê-se que o ilustre Sauerbruch é simultaneamente cirurgião e medico. Distingue nitidamente o fisico do moral e duas terapeuticas distintas.

Quando o psiquico predomina nas enfermidades, o canivete tem de ser prudente para não passar por atrabiliario.

De que serve, por exemplo, cuidar do coração quando se põe de parte a causa moral que o perturba e alanceia?

■

Mario Sá publicou «As Memorias Astrologicas de Camões», a-fim-de nos certificar de que, nos «Lusiadas», a admiravel ciencia dos astros, a que o Poeta chamou «profetica cientifica», ocupa um grande lugar.

Achou a chave de algum enigma?

Mario Sá não quere deixar duvidas a tal respeito. A interpretação que faz do poema para demonstrar a sua tese abona superiormente a subtileza do seu engenho e o valor da sua erudição que maneja com segurança. Desconhecemos até que ponto ele converterá os leitores dum livro que os mestres explicam, sem presentir o que nele ha de secreto. Uma cousa, porém, temos como bem assente: Mario Sá, desde o «Evangelho de San Vito», acentuadamente nietzscheano, nunca desistiu de achar sentidos novos em velhos textos, mitos, lendas e tradições. Alguem disse dele:

—E' um mago da Caldéa, a quatro mil anos de distancia do seu berço.

Evidentemente, pertence ao nosso tempo, mas existe nele qualquer cousa de estranho que o aproxima do maravilhoso babilonico.

Como lavrador—Mario Sá cultiva a terra, recolhendo-lhe os frutos generosos—possue o senso positivo e aritmetico dum homem que não confude as searas com os astros.

■

O sr. dr. Oliveira Salazar encarregou o sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, cuja visita recebemos hoje, de nos exprimir os seus agradecimentos pela parte que o nosso jornal tomou na grande manifestação nacional de que foi alvo.

A lição dos factos

A manifestação ao sr. Presidente do Conselho foi um colossal movimento de fé: a Nação crê em si propria e busca na unidade da sua consciencia a certeza de que não está desamparada aos baldões da sorte. Cumpre-nos ter vontade para viver, crer e lutar: os hesitantes nada obtêm, a não ser a derrocada dos seus receios, o temor das suas duvidas.

Se já houve alguma hora em que todos nós temos obrigação de sentir a Patria como a carne da nossa carne e o sangue do nosso sangue é esta que sôa acima do que é efemero e mesquinho.

Ponhamos de parte o que nos divide, o que nos desassossega e o que nos irrita, conservando sómente o lume vivo que arde nos peitos portugueses, quando os desejos se despojam de vãs cubiças e os interesses se fundem em aspirações ardentes.

O país saudou ontem no Chefe do Governo ainda mais que o triunfo duma obra, a certeza de que o passado, o presente e o futuro cabem num grande acto de dedicação, num arrebatamento em que o tempo se faz eternidade. Não podem, portanto, cair no olvido nem as palavras, nem os gestos que ontem traduziram um sincero palpitar de esperanças, um fulgurante jubilo do lar nacional em festa.

Que significou o clamor da turba, ao ovacionar Salazar?

Só os surdos se enganariam: a Patria arranca-se á apagada e vil tristeza, como das cinzas do sacrificio surge uma oração que se desprende das nossas fraquezas. Nós realizámos, antes da guerra e da desagregação da velha Europa, a campanha do nosso renascimento. Não pedimos nada aos outros, porque apelámos para o nosso poder de renovação, de fervor patriotico e levámos a cabo um esforço gigantesco.

Em paz, sem alardes nem sobressaltos, conseguimos liquidar quanto deviamos ás inercias, ás rotinas, aos êrros, ás indiferenças mornas e ás vaidades estereis. Fizemos a guerra a nós proprios e nunca pensámos em a fazer aos outros. Enquanto alguns dormiam, deliravam ou se despedaçavam em loucas e odiosas batalhas, Portugal consumava o seu resgate, guiado por um homem que não vinha das barricadas, mas sim do silencio e da meditação.

Porque não frutificou o nosso exemplo?

Os franceses, depois de vencidos, bradaram:

—Nós não quisemos esta guerra!

Esqueceram-se, porém, de a afastar, executando o que era necessario para isso. Portugal foi mais previdente, procedeu a um severo exame de consciencia e penitenciou-se do seu passado. E' por tal motivo que a multidão fremente que ontem se apinhou em torno de Salazar produziu, embora indirectamente, a seguinte afirmação:

—Fuja de nós a guerra, já que nós cumprimos o nosso dever, tornando-a desnecessaria.

Sob este aspecto somos impecaveis. Aspiramos ao fruto legitimo dos nossos labores. Não apetecemos o alheio nem o que é bem nosso virá a ser cubiçado, sob qualquer caviloso pretexto.

Que povo do vasto mundo tem mais direito a ser considerado e respeitado na tranquila posse dum patrimonio que representa tambem uma cruzada civilizadora, em proveito da humanidade?

Pelo que se adivinha através da guerra, nós constituimos já um dos primeiros exitos das ideias novas que modelam a futura Europa. Será crueldade e loucura embaraçar o desenvolvimento do que assenta em tão bons alicerces.

Desapareça o que é antiquado, parasitario e retrogrado, mas conserve-se com carinho a planta que promete recompensar o solo que a sustenta.

Para que havemos de dar ouvidos a profecias funestas, a visões macabras, filhas de negros e arripiantes pesadelos?

A casa lusitana encontra-se não só em ordem, mas animada como um cortiço: acalmam-se as impaciencias e esboçam-se formosos projectos de concordia. Já demos ao mal o nosso tributo. Apertemos os braços, irmanemos os corações, onde ainda ha vestigios de antigas feridas, e sejamos uns pelos outros verdade, amizade e justiça.

O serviço de patrulhas

abrangerá

uma zona do Atlantico

que vai até

670 kms. da Irlanda

NOVA YORK, 29—Os circulos bem informados prevêem que os Estados Unidos estenderão as suas patrulhas navais até 20.º de longitude oeste, o que compreende dois terços do caminho entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Segundo opinião de William Simm, os Estados Unidos alargarão as suas patrulhas desde 1600 quilometros da costa Oriental da Groenlandia, até ao meridiano que passa 20º a oeste de Greenwich. Este meridiano passa a ocidente da Islandia, portanto os navios britanicos podem alcançar essa ilha com segurança. Além disso, o meridiano 20 passa apenas a cêrca de 640 quilometros da Irlanda. Esta é a zona mais perigosa, mas, se fôr posta em pratica esta nova versão do alargamento das patrulhas, a esquadra britanica poderia concentrar-se na ultima escala da viagem transatlantica. De momento, estas previsões são apenas trabalho de imaginação, mas espera-se que brevemente seja publicada uma informação oficial esclarecendo este assunto.

Recebeu-se hoje aqui a informação de que o governo canadiano está a estudar as possibilidades de organizar uma repartição central, para receber as informações radio-telegrafadas pelos navios e aeroplanos americanos, e transmiti-las aos navios mercantes e navios de guerra ingleses.

Considera-se que o discurso de Churchill já produziu grande efeito sobre a opinião publica, a favor do plano de patrulhas. Muitas pessoas tinham a opinião de que a extensão do serviço de patrulhas era apenas um plano incompleto, mas as palavras de Churchill modificaram essa opinião. Se bem que o ponto principal do assunto seja o limite do alargamento da area das patrulhas, o que interessa principalmente ás autoridades, as atenções fixam-se agora na possibilidade de estabelecer um serviço de patrulhas efectivo em colaboração com a armada britanica. O facto de Churchill ter acolhido favoravelmente este plano dá lugar a haver esperanças no seu exito. Segundo noticias recebidas, as esquadras americana e britanica já estão em colaboração. Se o plano de patrulhas não fôr bem sucedido, espera-se que sejam tomadas medidas mais eficazes. Os observadores americanos que há pouco regressaram da Grã-Bretanha, estão convencidos de que não só é urgentemente necessaria esta acção oficial da America, como ainda outras.—(E. T.).

Os fundos para a defesa nacional

WASHINGTON, 29.—A Comissão dos Assuntos Navais, nomeada pela Camara dos Representantes, aprovou ontem uma resolução, pedida pela Direcção da Produção, dando-lhe poderes para impôr prioridade e racionamento de todos os materiais necessarios á produção de guerra. Este pedido foi feito com o fim de desviar os homens de negocios americanos da ideia «negocios como de costume».

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bobone, D. Inês Pinto Leite da Fonseca Araujo, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, D. Maria Cristina de Castelo Branco Pimenta da Gama, D. Maria do Carmo da Costa Lima, D. Maria Eugenia Perestrelo de Mozer, D. Maria Emília Amaral Cabral, D. Mariana de Vasconcelos e Sousa, D. Leonor de Bragança (Lafões) e D. Maria Almada Albuquerque do Amaral Cardoso.

DIPLOMATAS

Ofereceu um jantar no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedada, a sr.ª baronesa de Sousa Dantas, esposa do sr. barão de Sousa Dantas, embaixador do Brasil em França, a varias pessoas das suas relações.

Manteigas das mais finas qualidades, sem sal e meio sal na Casa Dava L.da, Avenida Duque d'Avila, 38 B. Telef. 4 9764.

VIDA MUSICAL

Musica francesa moderna

Com ilustrações pela pianista D. Maria Cristina Lino Pimentel e pela cantora D. Ana Bierman, realiza-se amanhã, ás 18 horas, no Sindicato Nacional dos Musicos (travessa das Mercês) n.º 3, a segunda das lições dedicadas á musica francesa moderna pelo professor Charles Oulmont.

Orquestra Filarmonica de Berlim

Chega no proximo dia 1 de maio a Lisboa a Grande Orquestra Filarmonica de Berlim, que vem realizar dois concertos, a convite do Circulo de Cultura Musical.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30—S. José Padroeiro da Igreja Universal.

Lausperene, sai da capela do Colegio Parisiense para a ermida de N. Senhora do Resgate.

Capela da rua [illegible] Pereira, ás 11 e 30, festa, missa solene e reposição do Santissimo.

Ermida de N. Senhora do Resgate, ás 11,30, missa solene da festa, e exposição do Santissimo ás 19, terço de benditos.

Festividades a S. José: nas Oficinas de S. José, Conceição Velha, S. José dos Carpinteiros, Ordem Terceira a Jesus, Encarnação, Mercês, Carmo, Santo Antonio da Sé.

«ANUARIO AUTOMOBILISTA»

Trata-se duma publicação de muito interesse, duma imprescindivel utilidade para todos que guiam automoveis e outros veículos semelhantes. E' um guia que responde a todas as preguntas, dando indicações rapidas sobre tudo que diz respeito a automobilismo não só em Lisboa, mas no Porto, e em todos os outros pontos do país. Com o «Anuario do Automobilista» ninguem se perde, na estrada, nem deve recear uma «panne» na cidade. Entre outras indicações, figuram as agencias de automobilismo, garages, de recolha, oleos, gasolina, agencias de automobilismo, oficinas de reparações, repartições oficiais, «stands» de automoveis usados, etc. Este é o terceiro Anuario publicado e destina-se ao ano corrente.

LUSO

NOITE ELEGANTE

Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

HOJE: grandioso espectaculo, em que tomam parte os *distintos artistas* ADELINA RAMOS, MARIA VIRGINIA, ARMINDA VIDAL, ILDA SILVA, ALICE DE OLIVEIRA, BRIGIDA SILVA, JOAQUIM CAMPOS, LINO TEIXEIRA, JOSÉ TOVAR, MANUEL FERNANDES; *guitarradas por* ARMANDINHO, RAUL NERY e MIGUEL RAMOS, NOITE ELEGANTE, no acreditado LUSO, é SEMPRE MARCANTE.

Manuel Fernandes

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

HOJE em NOITE DA MODA

Fernando Farinha

NOEMIA CRISTINA, MARIANA CHAGAS, GUIOMAR da CONCEIÇÃO, JULIO PROENÇA, JAIME SILVA, o principezinho do fado estilizado *FERNANDO FARINHA* e variações e solos por FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. ENTRADA, 1$50

CAFE' LATINO RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68

Telef. 62427 Empresa JOSE' MIGUEL

Hoje: MARIA AUGUSTA, MARCIA CONDESSA, MANUEL DOS SANTOS e HUMBERO MADEIRA

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Maria Raquel, Frutuoso França, Augusto Pereira e o rei do riso Francisco Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

O MAU TEMPO

Tomaram-se as precauções necessarias para evitar desastres no rio

Durante todo o dia de hoje continuou a soprar vento rijo que manteve as aguas do rio bastante agitadas. A corrente, no Tejo, tem estado igualmente muito violenta mas, a-pesar das pessimas condições meteorologicas, não se registou qualquer sinistro, a não ser uma ou outra «chata» voltada pelas vagas nas praias marginais.

O facto de não se ter dado qualquer desastre deve-se á circunstancia de se terem tomado ontem á noite todas as precauções na previsão do mau tempo que se aproximava, e ainda por muitas outras embarcações terem recolhido ás docas, a-fim dos tripulantes se encorporarem na manifestação ao chefe do Governo.

Durante a noite, o rebocador «Figueira da Foz» foi reforçar as amarras de um hidro-avião da linha Londres-Lisboa que se encontrava na base de Cabo Ruivo, o qual foi mais tarde rebocado para a Cova da Piedade, a-fim-de ficar em maior segurança.

Estão a passar em frente de Cascais por não poderem receber piloto os paquetes «Lima» da Empresa Insulana de Navegação e o americano «Excambion», vindo de Nova York.

Em Santos, a traineira «A Trasmontana» garrou e esteve prestes a afundar-se de encontro ao paquete «Carvalho Araujo».

O temporal no Porto

PORTO, 29.—(Pelo telefone).—Esta cidade está sob um violento temporal. A's 11 e 20 o vento soprava com a velocidade de 102 quilometros á hora. Nos trabalhos para evitar o afundamento de barcas no Douro ficaram feridos alguns maritimos. Ha outros prejuizos na cidade, se bem que de pequena monta. Chove torrencialmente desde a madrugada.

A ASSEMBLEIA GERAL

da Associação Industrial Portuguesa

Reuniu-se esta tarde, sob a presidencia do sr. dr. Brito Guimarães, que foi secretariado pelos srs. Tomaz Olaio e dr. Miguel Trancoso, a assembleia geral da Associação Industrial Portuguesa.

Tratava-se de analisar e votar o relatorio da direcção e o parecer do conselho fiscal.

Antes da ordem dos trabalhos, o presidente da mesa e o vice-presidente da direcção, sr. dr. Cortês Pinto, referiram-se, com saudade, á figura do sr. José Maria Alvares, em homenagem a quem foi guardado um minuto de silencio.

A acção da direcção foi aprovada, depois de falarem alguns socios.

A Camara Municipal de Marvão

foi dissolvida

Foi dissolvida a Camara Municipal do concelho de Marvão, bem como a junta de freguesia de Santa Maria, do mesmo concelho, sendo estabelecido o regime de tutela para os referidos corpos administrativos, segundo um decreto publicado no *Diario do Governo* de hoje.

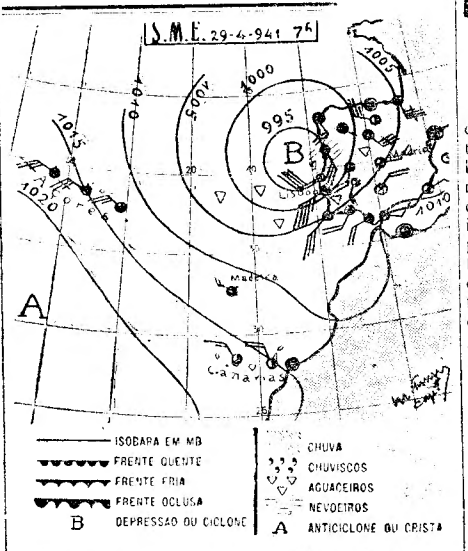
AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

Para comemoração do aniversario da Casa de Entre Douro e Minho realiza-se hoje á noite uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Queiroz Veloso, a que se segue uma palestra do sr. dr. João de Deus Ramos, subordinada ao tema *Poetas do Minho*, e uma hora de arte. A entrada é publica.

SERVIÇOS DE FAROLAGEM

Foi aberto um credito de 201.815$70, destinado a fazer face aos encargos com a execução de um contrato para a montagem das torres de três farois a instalar em Lisboa e nos Açores.

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

A depressão formada entre a Peninsula, Madeira e Açores está agora centrada junto á costa do Norte, tendo o minimo barometrico atingido valores inferiores a 995 milibares.

Verificou-se a partir da tarde de ontem, em quasi todo o país, o grande agravamento que fôra previsto no dia anterior. Observam-se ainda em muitos pontos aguaceiros acompanhados de rajada e golpes de vento forte. Continuam igualmente a observar-se algumas trovoadas.

Evolução prevista:

A depressão mover-se-á mais rapidamente para ENE, continuando ainda nas proximas 24-36 horas a afectar o tempo em Portugal, mas de maneira mais atenuada.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

NORTE e CENTRO—Instavel com maior frequencia de aguaceiros na primeira parte do dia. Vento predominante WNW, bastante forte e por momentos forte. Temperatura sem grande modificação.

SUL—Ceu por vezes bastante nublado e alguns aguaceiros. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Pequena subida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente ao *Diario de Lisboa* pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,2; minima, 13º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17º; minima, 12º.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Naufragos dum vapôr inglês

A bordo do *Lima* chegaram ao Tejo 21 naufragos dum vapor inglês que foi torpedeado, entre os quais cinco oficiais e o capitão do barco, A. C. Bradley. Os restantes tripulantes são maquinistas, telegrafistas e despenseiros.

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO DA MARCA TOPAZIO À VENDA NAS OURIVESARIAS

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

A Policia vai reprimir

os roubos nos cais do porto de Lisboa

As Policias Maritima, de Segurança Publica e de Investigação Criminal têm feito nestes ultimos tempos diligencias no sentido de pôr cobro aos roubos praticados pela gatunagem nos navios e nos barracões ao longo das muralhas do porto de Lisboa. Os gatunos têm procurado insistentemente os cais, em dias de embarque, para levar a efeito as suas proezas. Por outro lado, os larapios aproveitam o silencio da noite e põem em pratica as suas façanhas. Outros introduzem-se nos navios acostados ás muralhas e furtam tudo a que podem deitar a mão. Alguns servem-se de bilhetes de livre entrada a bordo que roubam a individuos que os adquiriram para desempenho das suas missões. Neste ultimo aspecto têm sido vitimas os tripulantes dos navios e, ainda por cima, os proprios maritimos a quem os gatunos roubam varias peças de vestuario e objectos que lhes pertencem, depois de lhes terem furtado os cartões de livre transito.

Quanto aos roubos de carteiras cometidos por ocasião das saidas de navios, estes casos têm assumido grandes proporções. As proezas, segundo está apurado, não são praticadas apenas por gatunos portugueses, mas tambem por estrangeiros, que têm chegado ao nosso país. Os roubos nestas condições têm sido frequentes. As agencias de navegação tiveram necessidade de mandar afixar nas paredes, em locais visiveis, letreiros com a indicação: «Cuidado com os carteiristas», visto os gatunos procurarem tambem os locais de marcação de bilhetes para roubarem as carteiras.

E' raro o dia de embarque de passageiros em que não é furtada uma carteira. Por esse motivo têm sido montados serviços especiais de vigilancia. Agentes da P. I. C., da Policia de Segurança Publica, da Administração Geral do Porto de Lisboa e da Policia Maritima têm feito uma intensa fiscalização. Os que, de noite, nos cais cometem das suas, fazem-no, no entanto, de maneira perigosa, dada a apertada vigilancia exercida por agentes escolhidos especialmente para esse fim. A-pesar-de tudo, compreende-se que não seja possivel evitar por completo os casos desta natureza. Os armazens dos entrepostos estão cheios de mercadorias, de tal maneira que algumas têm de ficar temporariamente nas fragatas á espera do navio para o embarque. Por outro lado, sabe-se que o numero de gatunos não deve ser pequeno e deve ser formado por individuos com larga pratica no assunto. Nestes ultimos tempos têm sido furtadas algumas quantidades de trigo ali armazenado.

Quanto a furtos de carteiras, sabe-se que nem todos os casos são descobertos na ocasião do embarque. Ainda ha dias um passageiro checo só deu porque tinha sido roubado quando o navio onde seguia viagem para Nova York ia já no alto mar.

Foi preso e ouvido ontem na Policia Maritima um individuo sobre quem recaem suspeitas de ter cometido um outro roubo a bordo do paquete «Angola».

SOFRE DO ESTOMAGO HA MUITOS ANOS?

Tem gasto, sem resultado, uma fortuna em remedios?

Não desanime. Ha hoje, um produto capaz de acabar com os seus males. E' um remedio facil de tomar, comodo de transportar e economico. São as Pastilhas digestivas Rennie. Quando tudo o mais tiver falhado, é altura de experimentar as Pastilhas Rennie. Logo depois das refeições, meta duas pastilhas na bôca e chupe-as como se fossem simples pastilhas de hortelã pimenta. Os seus resultados são assombrosos.

As pastilhas digestivas Rennie, contêm determinados produtos que, neutralizam a acidez; outros que absorvem os gazes, e ainda outros que facilitam as digestões. São de gosto agradavel e não precisam de agua para se tomarem. A saliva encarrega-se de levar os seus ingredientes ao estomago, sem diluições nem perdas das suas propriedades. Geralmente bastam duas Pastilhas Rennie para acabarem com as dôres de estomago em 5 minutos.

Vendem-se em todas as farmacias a Esc. 6$00 os pacotes de 25 e Esc. 20$00 os de 100 pastilhas.

ACABA DE APARECER

A ENCRUZILHADA

PEÇA EM 3 ACTOS DE

CARLOS SELVAGEM

que, por largo tempo, se manteve em cena no Teatro Nacional, constituindo com o louvor unanime da critica da Imprensa, o mais brilhante exito da temporada Teatral e um assunto de apaixonadas discussões.

Quem viu a peça representada, não deve deixar de a ler, porque numa impecavel forma literaria, põe um problema de alta moral que, apesar do brilho de representação, ganha na leitura mais ricas prespectivas e maior profundeza de intenções.

Enriquece a obra um prefacio do autor que responde a quantas duvidas possam surgir da batalha de paixões e de emocionante drama de amor que se debatem em **A Encruzilhada.**

1 belo volume de 220 pags. 12$00. Pelo correio á cobrança mais 1$50.

A' venda nas livrarias. Pedidos á **Livraria Sá da Costa—Editora**, Poço Novo, 24.

ONIX

Apresenta no próximo dia 1 de Maio a sua colecção de novos modelos para a presente Estação

RUA GARRETT, 27 Telefone 2 2207

ALFAIATARIA PARIS

LEAL, LD.ª

Casa especializada em fardamentos á Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE

550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA

4 (8, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM

Fazem-se dum dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

106 RUA DE S. NICOLAU — 108

Não confundir

Entre as ruas do Ouro e do Crucifixo

Tauromaquia

As grandes organizações desta temporada

De regresso de Espanha onde foi assistir ás corridas das feiras de Sevilha e de Valencia e concluir as suas combinações taurinas para a presente temporada chegou, ontem, de avião, um dos socios da Empresa Tauromaquica Vilafranquense.

A primeira corrida daquela empresa, uma das mais importantes do país, realiza-se, no dia 25 de maio, em Vila Franca de Xira com touros do famoso ganadero Pinto Barreiros; Simão e Nuncio e o finissimo «diestro» «Gitanillo de Triana» que terá como competidor o valente e emocionante «Morenito de Valencia» que no domingo, em Valencia obteve um grande exito, cortando «orejas» e saída em triunfo até ao hotel.

A entrada de touros para aquela grandiosa corrida faz-se a pé, como de costume, mas de uma forma distinta das que se têm verificado nos ultimos dez anos em Vila Franca.

A Empresa Tauromaquica Vilafranquense que tem já concluidos os seus programas com as melhores figuras do toureio e touros das melhores ganaderias, acaba de contratar, ainda, o mais famoso dos toureiros que nos ultimos anos nos tem visitado, o grande «Carniceirito do Mexico» que, deverá chegar a Lisboa, de avião, nos primeiros dias do mês que vem.

Aquela empresa que se não poupa a sacrificios, mostra-nos que acima dos seus interesses materiais estão os escrupulos e a honestidade das suas organizações, pelo que bem digno é, das felicitações e homenagens da «aficion» portuguesa.

1.º de Maio em Montemor

Por ocasião da feira do 1.º de Maio em Montemor-o-Novo, e a beneficio do «Lar dos Pequeninos», realiza-se ali a tradicional corrida, com touros da região e três cavaleiros, Simão da Veiga Junior, que tambem é da região, José Casimiro Junior e o amador Francisco Correia.

Entre os peões figura o antigo matador de touros «Alé», e o grupo de forcados é da terra, capitaneado por Simão Malta e com João Malta, Joaquim Capela, José Antas, Feliciano Reis, Joaquim Correia, Antonio Patricio e José Lagarto. Ha comboios especiais a preços reduzidos.

Muñoz Crespo

De Sevilha, onde foi assistir ás corridas da feira e ultimar as suas combinações para a temporada do Campo Pequeno, regressou o empresario-gerente daquela praça, sr. Muñoz Crespo.

CONFERENCIAS

Beuve-Méry, doutor em Direito pela Universidade de Paris, conhecido pela sua brilhante tese sobre a «Teoria dos Poderes Publicos segundo Francesco Vitoria», encarregado de conferencias no Instituto de Direito Comparado da Universidade de Paris desde 1934 redactor diplomatico do jornal «Le Temps» fará hoje, terça-feira, e na quinta-feira, 1 de maio, conferencias sobre: «A Revolução Nacional em França—Os seus Principios—Primeiras aplicações», na Faculdade de Direito, no camo dos Martires da Patria, ás 21 e 30.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Erico Braga

Eis um nome simpatico do publico. Uma festa de Erico Braga é sempre uma atracção. O «animador» sabe como poucos organizar um espectaculo com talento, originalidade e brilho. A sua actividade artistica, no Variedades, que tem sido excepcional, vai amanhã ser exaltada com uma recita de homenagem, a que o publico vai acorrer verdadeiramente magnetizado. O que é a festa de Erico Braga? O brilhante actor quer pôr o publico em face duma surpresa. Só amanhã o dirá. No entanto, pelo que ele promete e não diz, e pelo que ele vale, o publico acorre, impaciente, á bilheteira do Variedades, a comprar todos os bihetes. Erico Braga, com a sua distinção, a sua alegria, a sua elegancia, bem merece esta festa. E' o seu aperto de mão ao publico, mais, um abraço amigo e caloroso. A noite de amanhã, no teatro, está, pois, reservada ao distinto artista.

Erico Braga

Atrás do reposteiro

Aproxima-se o termo da actual temporada teatral e até aqui, além de vagas noticias para entreter os ocios do café, nada de positivo se resolveu acêrca das anunciadas medidas de protecção ao teatro. Dentro em pouco virá o verão e o numero de artistas desempregados crescerá á medida que os teatros começarem a sentir a falta de publico, como é costume nesta quadra do ano. E depois, como é de uso nos ultimos tempos, começará a anunciar-se para a época de inverno aquilo que não se fez até agora...

—Regressou do Porto o escritor-empresario Alberto Barbosa, director da companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje termina os seus espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto.

—E' possivel que o primeiro espectaculo a realizar no novo teatro-cinema de Pombal se efectue com a comedia musicada «O Anjo da Guarda», no regresso do Porto da companhia do Variedades.

—«A espera de toiros de 1846», que o publico vai ver na opereta «O Colete Encarnado», que se estreia sexta-feira, no Coliseu, na sua nova modalidade, é a reconstituição fiel do aspecto boemio da época, com todo o seu pitoresco, os marialvas, os cavaleiros e campinos a cavalo.

—Vai fazer-se com uma rigorosa montagem, no Trindade, a representação da terceira peça do repertorio da companhia daquele teatro: a obra de Pirandello, «Tutto per bene», na tradução de Maria Matos, com o titulo «O preço da verdade».

—Inicia hoje os seus trabalhos, em combinação com Antonio de Macedo, a nova empresa do Maria Vitoria, Amadeu do Vale e Mario Pires, que ali vai estrear brevemente a nova revista «A Tendinha», original de «Três Ramboias».

—E' possivel que, terminada a temporada oficial do Nacional, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro realize uma serie de espectaculos no Sá da Bandeira, do Porto, com o seu novo repertorio, desta e da ultima época.

—Confirma-se a noticia que demos ha dias da inclusão, no repertorio duma das nossas companhias, da peça de D. João da Camara, «Amor de Perdição», extraida do romance de Camilo Castelo Branco. Igualmente volta a falar-se na realização do filme com este titulo.

—As personagens masculinas da comedia-farsa «A ama sêca», em ensaios no Avenida, são: «Severo», Assis Pacheco; «Isidro Saramago», Joaquim Prata; «Ernesto», Antonio Palma; «Calado», Antonio Sacramento; «Armando», Luiz Campos; «Inacio Sobral», Alvaro Benamor e «Jeronimo», Alfredo Pereira.

—A noticia que demos ontem referia-se ao maestro Frederico Valerio, tendo saido por lapso o nome de Frederico de Freitas.

—Com um quadro de comedia, rabulas numeros e atracções, vai ser enriquecida a revista «Toma lá pinhões!», em cena com grande exito no Apolo.

—O actor José David, que esteve doente largo tempo, começou a sua convalescença.

—A comedia de Adolfo Torrado e Leandro Navarro, entregue aos comediografos Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, destina-se á companhia de Maria Matos.

—A comedia «O Anjo da Guarda» dá os seus ultimos espectaculos depois de amanhã, representando-se no dia seguinte, no Sá da Bandeira, do Porto, apenas até ao dia 6 de maio proximo.

A estreia da opereta «O Colete Encarnado», em sessões, remodelada e com novos atractivos, sexta-feira no Coliseu

A Companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana reaparece sexta-feira em Lisboa e no Coliseu, com a famosa opereta «O Colete Encarnado», remodelada, cheia de novos e soberbos atractivos e adaptada ao monumental palco desta casa de espectaculos. «Uma espera de touros em 1846», «A Procissão da Senhora da Saude» e «O Fado no tempo da Severa», realizados a rigor, vão torná-la ainda mais popular. Bilhetes á venda a preços baratissimos.

Unicas exibições, hoje, no Coliseu, de dois formidaveis filmes

Não deixem de vêr esta noite «O Homem com Mascara de Ferro», a obra imortal de Alexandre Dumas, com as aventuras dos mosqueteiros do Rei; e «A Vida é uma Festa!», filme transbordante de vida, de mocidade e de entusiasticas cenas desportivas. Preços popularissimos.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45.—«O Avarento».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O tio rico».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O anjo da guarda».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Toma lá pinhões!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 30
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
LYS—A's 21.
PARIS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

O CANTO DO CISNE...

Em verdade vos digo que a consciencia dos homens tem, por vezes, caprichos singulares... Bastam semanas, horas até, para que envolva no olvido e na indiferença nobres emoções que a dignificam e suaves impressões que a engrandecem. Reclama a defesa do espirito—do seu fulgôr eterno—louva e exalta as expressões da beleza criadora, mas um segundo é suficiente para lançá-la no escuro turbilhão das paixões destrutivas, para debruçá-la sobre o mundo trovejante dos odios, onde definham e morrem as maiores obras do pensamento, as mais enternecedoras criações de Deus. O resto é esquecido e fica ao desamparo.

Aquele barco antigo feito pelos homens de hoje, aquela Nau de perfil altivo que nos recordava a descoberta do globo pela gente do nosso sangue, sofre os reflexos da sombria incoerencia, das negras ansiedades que tudo dominam e atrofiam.

Deram-lhe o nome da Patria, tornaram-na «ex-libris» do maravilhoso album de glorias que foi a Exposição, encheram-na de ouro e de luz, para deixá-la agonisar, mal deitada sobre o rio manso, num abandono impiedoso e frio.

Para nós—os que lhe devemos relampejos de ideal, os que a sabemos criação do espirito, os que nela sentimos a continuidade do amor da Raça pelo mar—para nós aquele esquecimento tem algo de sacrilegio. Pisando o tombadilho, penetravam-nos fluidos perturbadores, vindos de longe, do coração da Historia. Visionávamos, de subito, os lances da epopeia, da espantosa aventura de um povo eleito. Platicisavam-se as evocações, sugeriam-nos orgulho pelas idades preteritas; davam-nos confiança e força para encarar as incognitas de amanhã.

Agora, o que resta de tudo isto—bem mais impressionante que o valor intrinseco—está para ali, sem que busquem salvá-lo. Dá-nos a melancolica expressão de um sonho desfeito e a pungente certeza de que a gratidão dos homens é flor de vida breve.

Pobres das nossas evocações, e pobrezita dela—da Nau, que foi linda e está esquecida! Não incorreram seus madeiros no pecado ansioso do freixo que quis ver o mar e seu navio. Mas talvez chorem como ele a radiosa claridade das florestas, a tranquilidade para sempre perdida, o tempo em que, bem assente na terra, «apenas o tocava o vento e uma fonte lhe afagava os pés».

FERNANDA REIS

DOMINGO, NO CAMPO PEQUENO

João Nuncio e Vasco Jardim, Ricardo Torres e Pedro Barrera, os forcados de Edmundo, de Santarem e touros da antiga ganaderia de Soler e tudo isto com bilhetes a preços acessiveis

Teremos, por tanto, no proximo domingo, no Campo Pequeno, uma corrida de grande interesse, com um «cartel» que é a combinação de exitos verificados recentemente e, por conseguinte, logicamente capazes para uma repetição de exito seguro.

João Nuncio, cujos meritos não oferecem discussão, provou estar este ano melhor montado que nunca, e mais que nunca disposto a defender a sua superioridade, e Vasco Jardim, que tambem apresentou bons cavalos, não está disposto a perder o exito obtido na corrida do ciclone, precisamente com touros de Claudio de Moura.

Ricardo Torres patricio é o continuador da arte de bem bandarilhar de Rodolfo Gaona, e toureiro tão valente como destemido, Pedro Barrera, que já este ano levantou dos assentos o publico do Campo Pequeno. E não faltará no proximo domingo a nota bem portuguesa dos forcados, os de Edmundo, do Vale de Santarem.

TRINDADE Tel. 20000
A's 21 e 45 horas
ALVES DA CUNHA
na imortal comedia de Moliére
O AVARENTO
Um lindo espectaculo Seculo XVII, com luxuosa indumentária da epoca.
Bilhetes de: 3, 4, 6 e 10$00

APOLO Telef. 2 8643
HOJE: A's 21 e ás 23 horas
A revista única no genero «music-hall»
Toma lá pinhões!
O espectaculo das grandes enchentes

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-triunfante de
RAMADA CURTO
O TIO RICO
A seguir: «A AMA SÊCA»

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje não ha espectaculo
AMANHÃ — A's 21 e 45 — AMANHÃ
1.ª Representação da peça em 4 actos, de **Bus-Fekete**, adaptação de **Henrique Galvão**
UM HOMEM ADMIRAVEL
com **Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Estevão Amarante** no protagonista), **Raul de Carvalho, Samuel Diniz e João Villaret** nos principais papeis

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5 (Edificio do teatro Gimnasio)
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO . ALEGRIA CONSTANTE
Orquestra Souza Pinto
Todos os Domingos «matinées», com chá dançante, das 17 às 19 horas

VARIEDADES
A's 21 e ás 23 horas
O ANJO DA GUARDA
Amanhã: Festa de Erico Braga

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — ESTREIA
Correspondente de guerra
direcção de **A. HITCHCOCK** com **Herbert Marshall, Joel Mac Crea** e **Laraine Day**

CONDES
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Uma voz que renasce
(Traviata)
musica de **Verdi** com a cantora **Maria Cebotari** e **Lucia Englisch**

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
ESTRELA LUMINOSA
TELHADOS DE VIDRO

TIVOLI — 2.ª semana
A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Os 7 cavaleiros da Vitoria
um filme colorido de **Cecil B. de Mille**, com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard e George Bancroft.

ODEON — ULTIMA
A's 21 e 30
Garotos na Alta Roda
com **Mischa Auer, Ed Everett Horton** e **Helen Parish**

PALACIO
A's 21 e 30
A BOLSA OU A VIDA

REX
Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Robin dos Bosques
Uma mulher a mais

POLITEAMA — 3.ª semana
Telef. 26305 — A's 21 e 30
Peço a palavra!
um filme de **FRANK CAPRA**, com **James Stewart** e **Jean Arthur**

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
A' margem da lei
Pigmalião

LYS
Tel. 48560 — A's 21
O sonho de Butterfly
Rapazes modernos

EDEN — 9.ª e ultima semana
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
BALALAIKA
Filme musical com **Ilona Massey** e **Nelson Eddy**

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Espirito heroico
A IRMÃ DE MINHA NOIVA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os fugitivos da Guiana
com **Clarke Gable**

Os ingleses associam-se á homenagem ao dr. Oliveira Salazar -- diz o «Times» de hoje

LONDRES, 29—Sob o titulo «Um Ditador Cristão», o «Times» de hoje publica um artigo de fundo, elogiando a obra de Salazar. «A manifestação popular em honra de Salazar, escreve aquele jornal, no dia de ontem, por ocasião do seu 52.º aniversario, constitue um testemunho notavel por parte do povo português de apreço a um governo justo e humano, e a um regime que nunca mendigou popularidade. Todos os ingleses que admiram os sentimentos de patriotismo e de espirito nacional associam-se com orgulho a esta homenagem. De facto, ainda há poucos dias uma delegação da Universidade de Oxford foi, propositadamente, a Coimbra para admitir no seu seio o mais distinto professor-estadista da Europa, conferindo-lhe o grau de Doutor em Direito Civil. Este austero professor de Ciencias Economicas foi chamado em 1928 para dirigir as Finanças nacionais, que se encontravam na ultima extremidade devido ao cáos em que se debatiam desde 1854, data desde a qual os orçamentos portugueses apenas duas vezes saldaram de maneira positiva.

Num periodo de 13 anos, a forte e energica administração de Salazar conseguiu não só restaurar a moeda e a solvencia da nação, mas tambem regenerou toda a vida social do Imperio Português, com uma autoridade paternal compartilhada entre ele, como Chefe do Governo, e o Presidente da Republica, general Carmona. Esta autoridade estende-se sobre um Estado Corporativo, que contrasta notavelmente com os regimes totalitarios. Não existem em Portugal tropas privativas nem qualquer partido privilegiado que tenha o poder de mandar pelo simples facto de os seus membros usarem uma braçadeira colorida ou uma camisa de determinada côr. Tambem ali não existe o poder que em outros países é conferido a certas pessoas de imporem as suas instituições e credos menos favorecidos. Salazar é um ministro responsavel, se bem que não o seja perante o Parlamento ou perante o povo; se fosse interrogado a tal respeito responderia sem duvida que se considera responsavel perante os principios da moralidade.

A lei a que Salazar se encontra ligado é qualquer coisa de maior do que ele proprio e baseia-se na tradição historica de Portugal. Demonstra-o o facto de ele se ter dedicado deliberadamente a desfazer o profundo trabalho anti-religioso da revolução de 1910, restabelecendo a sociedade e a politica portuguesas em bases cristãs. Salazar é uma das personalidades mais eminentes do grupo de politicos catolicos que lutou heroicamente durante o periodo que se sucedeu á Grande Guerra para conseguir novamente ao país a secular tradição do seu Cristianismo. O respeito consciente da politica temporal de Salazar aos valores espirituais dá ainda maior relevo á Carta Pastoral dirigida ontem pelo Cardial Patriarca de Lisboa, que tem toda a autoridade de falar tanto em nome do seu país como em nome da Igreja. O Cardial Cerejeira pede aos seus fieis que façam preces para que da actual guerra resulte «uma organização internacional respeitadora das leis de Deus, que assegure a Justiça, mantenha a Paz, conserve a Liberdade dos povos e proteja a pessoa humana». Tais ideias fazem parte dos nossos fins na guerra actual, pois em qualquer organização internacional de que venhamos a fazer parte deve haver lugar para os principios que orientam o moderno Portugal, aos quais tambem nos devotamos, seja qual fôr a diferença que exista entre as nossas teorias constitucionais sobre os quais se baseiam». —(Exchange Telegraph).

O novo ministro da Romenia entregou hoje credenciais ao Chefe do Estado

O novo ministro da Romenia (ao centro) depois da entrega de credenciais

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia solene, no Palacio Nacional de Belem, o dr. Dumetre Jurasco, novo ministro da Romenia em Lisboa, que lhe fez a entrega das credenciais.

Pelas 12 horas, o sr. Dumetre Jurasco, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, chefe do Protocolo do Estado chegou ao Palacio num automovel da Presidencia da Republica, precedido de mais dois que conduziam respectivamente o conselheiro comercial e o adido da Imprensa acompanhados pelo sr. dr. João Mendonça e pelos secretarios da legação com o sr. dr. Norton de Matos.

Um esquadrão motorizado escoltou os automoveis e á entrada do Palacio, uma força de infantaria da G. N. R. em grande uniforme fez a guarda de honra.

A' chegada do novo diplomata a banda de musica executou os hinos nacionais romeno e português.

Na Sala Imperio encontrava-se o sr. Presidente da Republica com os srs. dr. Oliveira Salazar, embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Athias, general Amilcar Mota e pessoal da casa militar do Chefe do Estado.

Após os cumprimentos, o sr. ministro da Romenia leu um discurso no qual saudou a «nobre nação portuguesa» e exaltou os sentimentos de latinidade que unem espiritualmente os dois países.

Saudou os reformadores da politica portuguesa e da vida nacional, cuja obra lhe mereceu palavras encomiasticas e terminou formulando os seus votos pelas prosperidades de Portugal e dos seus dirigentes.

Em resposta, o sr. Presidente da Republica proferiu um discurso afirmando que as circunstancias actuais não podem impedir a manutenção das boas relações entre a Romenia e Portugal e que, para o desempenho da sua missão, pode o novo diplomata contar com o apoio do Governo português.

O sr. general Carmona terminou retribuindo as saudações do Governo romeno e fazendo votos pelas prosperidades da nação romena.

Terminados os discursos, o sr. ministro da Romenia passou para o gabinete particular do Chefe do Estado, com quem conversou durante algum tempo, após o que se retirou com o cerimonial da entrada.

Ministro de Portugal em Berlim

Por despacho publicado hoje no *Diario do Governo*, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ministro plenipotenciario de 1.ª classe, em Berlim, o engenheiro sr. Francisco José Nobre Guedes e nomeado para aquele cargo o sr. dr. Pedro Tovar de Lemos, ministro plenipotenciario de 1.ª classe, director geral dos Negocios Economicos e Consulares, em serviço no ministerio.

A grande batalha corporativa

Eis o titulo dum interessante artigo publicado no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera». Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Numero avulso: 1$50.

A voz da America

Nos Estados Unidos os isolacionistas fazem um esforço desesperado para caracterizar, já que não podem evitalos, os actos decisivos que a Administração prepara. Os discursos recentes dos secretarios de Estado, Knox e Cordell Hull, pronunciados quando as noticias da derrota britanica na Grecia já tinham atravessado o Atlantico, não permitiam duvidas sobre as verdadeiras intenções dos dirigentes norte-americanos. Na conferencia que, poucas horas depois, teve com os representantes da Imprensa, o presidente Roosevelt deu a esses discursos a sanção da sua autoridade e da sua função. Entretanto os acontecimentos na Europa precipitavam-se: evacuação do corpo expedicionario britanico desembarcado em territorio grego, recrudescimento da actividade italo-alemã na fronteira do Egipto, viagem do almirante Darlan a Paris coincidindo com uma nova acção diplomatica do Reich, ocupação das ilhas gregas que ficam na proximidade dos Estreitos.

O presidente anunciára um discurso sobre a situação, para o dia 4 do proximo mês de maio, numa cerimonia oficial dedicada á memoria de Wilson. A escolha da data e o tema do discurso prenunciavam o seu conteudo. Anuncia-se agora que a data foi antecipada e que amanhã mesmo Roosevelt falará aos seus concidadãos e ao mundo. O seu objectivo principal é esclarecer a opinião publica norte-americana e prepará-la para eventualidades faceis de prever.

As censuras que o chefe da nação americana dirigiu ao coronel Lindbergh levaram este a pedir a demissão de oficial do exercito. Atitude compreensivel que significa uma esperança bastante relativa no exito da causa pela qual se tem batido o famoso aviador. O senador Wheeler, chefe do grupo isolacionista em sucessão de Borah, falou num comicio em Chicago para anunciar: «Falta apenas o ultimo passo para que o nosso pais entre na guerra. Esse passo vai ser dado com a introdução do serviço de patrulhas da esquadra americana».

Além das palavras ha os actos. Os dirigentes dos Estados Unidos realizam o possivel para que o auxilio á Grã-Bretanha se faça sentir de maneira eficaz em todos os campos: no campo da diplomacia e das influencias, no campo da produção e da cooperação militar. Nos portos da costa ocidental do conlinente americano estão a concentrar-se algumas centenas de navios patrulhas que vigiarão as aguas do Atlantico até um limite ainda mal definido. Foram entregues á Grã-Bretanha mais barcos ligeiros para protecção de comboios. A tarefa exaustiva de vigilancia e protecção no hemisferio ocidental ficará assim repartida por duas esquadras.

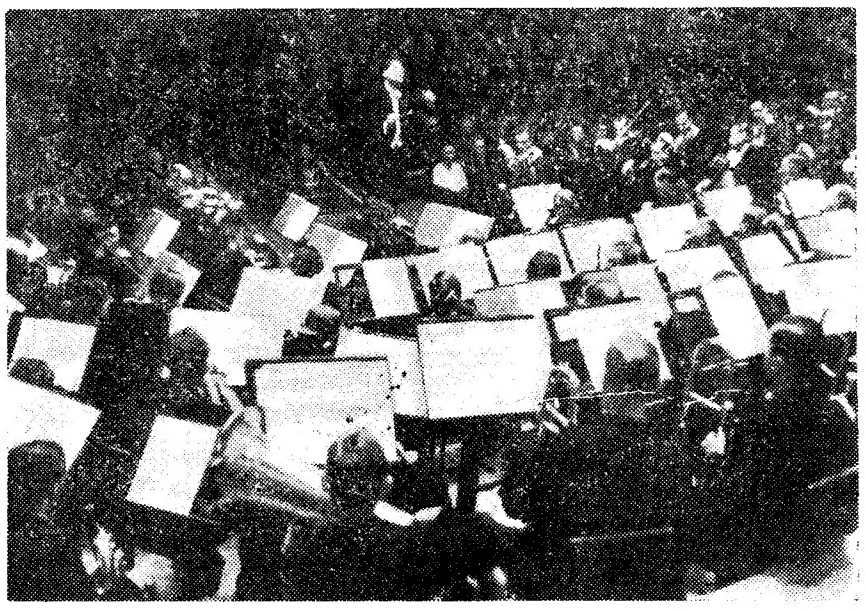
No Pacifico a cooperação anglo-americana afirma-se mais vigorosamente que no Atlantico. O «Nichi Nichi» informou, ha dois dias, que os navios norte-americanos que percorreram, em visita de cumprimentos, os portos da Australia e da Nova Zelandia se encaminham para Singapura e que para este bastião da defesa imperial no Extremo Oriente se dirige tambem uma parte da esquadra ancorada nas ilhas de Hawai e em Manila.

Desde meiados do mês passado, informa o «Japan Times and Advertiser», que os submarinos americanos, em substituição das unidades britanicas do mesmo tipo, vigiam as aguas da Malasia. Foi a certeza duma cooperação efectiva no dominio naval que levou o Almirantado a chamar para o serviço do Mediterraneo o «Renown» e o «Eagle». Simultaneamente anuncia-se a chegada a Gibraltar de mais navios britanicos, entre eles um couraçado e um cruzador de batalha.

Em Toquio acreditam, ou pelo menos fazem constar, que uma conferencia recente de representantes dos Estados interessados nos problemas do Extremo Oriente e do Pacifico assentou nos ultimos pormenores do cêrco economico e militar do Japão. A' capital japonesa acaba de chegar uma numerosa missão economica alemã valorizada pela direcção do dr. Helmuth Wohltat, que teve um papel de relêvo nas ultimas negociações anglo-alemãs que precederam a guerra. A diplomacia do Reich procura vertebrar a resistencia niponica. Os Estados Unidos julgam-se em condições de afrontar o perigo em dois hemisferios e em dois oceanos.

C. F.

O CIRCULO DE CULTURA MUSICAL, apresenta no TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS nos proximos dias 1 e 3 em dois unicos concertos



a grande Orquestra Filarmonica de Berlim sob a regencia do insigne maestro

KARL BÖHM

Pedidos de inscrição pelo telefone 22200

Os alemães

penetraram profundamente nas linhas britanicas na região de Sollum

BERLIM, 29—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:—«Na Africa do Norte, uma investida de forças do corpo africano alemão, que penetraram profundamente nas linhas inimigas, na região de Sollum, causou ao adversario novas e sensiveis perdas.

Em combates na Africa do Norte, distinguiram-se particularmente o tenente-coronel Knabe, comandante de um batalhão de caçadores motociclistas, e o tenente Behr, comandante de uma secção de reconhecimento».—(D. N. B.).

Sollum na posse das forças germano-italianas

AMSTERDAM, 29—Apenas em 28 de abril, a Reuter assinalou a perda de Sollum pelos ingleses, anunciada pelo comunicado alemão de 14 de abril. A Reuter difundiu só agora a seguinte noticia: «Cairo, 28—Informam de fonte competente que o posto fronteiriço de Sollum encontra-se nas mãos do inimigo».—(D. N. B.).

A situação em Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 29. — Emquanto se aguarda a chegada a esta cidade do imperador Hailé Selassié, vão sendo postas em prática importantes mudanças para antes do seu regresso. Guardas etiopes chamadas «zabatius» patrulham as ruas durante a noite e são responsaveis pela segurança das propriedades dos italianos que abandonaram a cidade. A «radio» acaba de inaugurar emissões em lingua amharica. O primeiro discurso é feito pelo representante do imperador, Dedjasmatch Makhonen, que disse àqueles que estavam ao serviço dos italianos ser a melhor maneira de servir o pais que continuassem nos seus empregos, fazendo as compras para os seus patrões, evitando assim que os italianos frequentem o centro da cidade. Pediu aos abissinios que deixassem de fazer a saudação fascista, substituindo-a pelo velho costume de tirarem o chapeu e de cumprimentarem com a cabeça.

Os aviões, que antigamente traziam bombas, transportam agora dolares etiopes, que vão gradualmente substituindo a lira italiana, ao cambio de um dolar por cada cinquenta liras—cerca da decima parte do valor que os italianos lhe fixaram arbitrariamente depois da invasão. Verifica-se que os abexins mais espertos tinham enterrado os antigos dolares em prata e estão agora a gastá-los. A bandeira do imperador encontra-se arvorada em todas as cidades da região do Godjam, excepto em Bahrdar e Giyorgis, ultimos redutos da resistencia italiana.—(E.T.)

A queda de Dessié

CAIRO, 29—Com a queda de Dessié, restam apenas dois centros de resistencia italiana na Abissinia, em Gondar, ao norte do lago Tana, e Gimma, a sudoeste da capital. As forças italianas que defendiam a cidade de Dessié foram derrotadas a semana passada, na batalha travada no desfiladeiro de Combolcia, cêrca de 20 quilometros para o sul. Este desfiladeiro estava muito fortificado e foi vigorosamente defendido, mas os italianos depois de duas horas de um violento combate e, em face da determinação das forças atacantes, tiveram de abandonar a luta.

O duque de Aosta tinha concentrado em Dessié a maior parte das forças á sua disposição. Tendo abastecimentos e munições que julgava suficientes para três meses, esperava poder resistir ali durante algum tempo. Este plano foi frustrado por um movimento de duas fortes colunas, uma do sul outra do norte, e pela intrepidez das tropas sul-africanas da coluna do sul, que escalaram os montes a-pesar do violen-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA FIGURA QUE DESAPARECE

A morte do prof. dr. Sobral Cid

causou profunda impressão em Lisboa

onde o ilustre homem de ciencia contava grandes simpatias

Causou profunda impressão a inesperada noticia da morte do sr. dr. Sobral Cid, insigne professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Manicomio Dr. Miguel Bombarda. A conselho dos seus colegas, fôra descansar alguns dias na Casa de Repouso de Lousa, donde saiu ontem de manhã, bem disposto, devendo voltar ainda esta semana. Pela manhã, passeara, durante algum tempo, com o director daquela Casa de Saude, o sr. dr. Mario Damas Mora, e pouco depois recebia ali a visita de sua esposa, a sr.ª D. Maria Vitoria Barros de Lima Sobral Cid, com quem almoçou, regressando ambos a Lisboa, a-fim do ilustre professor se incorporar, com os seus colegas universitarios, na manifestação ao Chefe do Governo, regressando depois a casa de sua residencia, no edificio do Manicomio.

Começou ainda a preparar uma lição que devia dar, mas pouco depois sentia-se mal disposto. Já amparado por sua esposa, conseguiu chegar até a cama. Chamados os drs. prof. Pulido Valente, e Cassiano Neves, que um dia antes o visitara em Lousa, nada pôde evitar que o eminente psiquiatra falecesse, ás 21 horas, vitimado por uma hemorragia cerebral.

Conhecida a triste noticia, acorreram á residencia do director do Manicomio Miguel Bombarda os srs. drs. João e Antonio Cid, irmãos do ilustre extinto, seu tio, sr. general Magalhães Ramalho, e muitos professores da Faculdade de Medicina, entre os quais os srs. professores dr. Celestino da Costa, director daquele estabelecimento, F. Gentil, drs. Egas Moniz, Diogo Furtado e Azevedo Neves, e os medicos assistentes do Manicomio, srs. prof. dr. Barahona Fernandes, adjunto; e drs. Fernando Ilharco, Assunção, Fernando Ferreira, Barreira dos Santos, Navarro Soeiro, Polonio, Baeta Neves, Marcelo e dr.ª D. Berta de Morais, bem como muitos amigos, clientes e discipulos do eminente professor.

O sr. prof. Sobral Cid era natural de Lamego e contava 63 anos. Formou-se em 1902, em Coimbra, onde foi convidado para reger psiaquiatria na respectiva Faculdade de Medicina, catedra que ocupou até 1911, data em que foi transferido para Lisboa, ocupando então o cargo de sub-director do Manicomio Miguel Bombarda, e sucedendo na direcção, em 1922, ao falecido prof. dr. Julio de Matos. Antes, de 1913 a 1914, sobraçara a pasta de Instrução Publica num ministerio presidido pelo dr. Bernardino Machado, publicando então um relatorio da acção que ali desenvolveu. Muitas e notaveis obras

PROF. DR. SOBRAL CID

da sua especialidade foram publicadas pelo dr. Sobral Cid que ainda anteontem estivera revendo as provas impressas do seu ultimo trabalho «Lições de psico-patologia geral». Assistiu a varios congressos no estrangeiro, o ultimo dos quais em Paris, em 1937, marcando sempre a sua posição, e deixando por toda a parte o encanto do seu espirito e da sua educação esmerada. Esta é tambem a grande impressão que deixa em todos que o conheceram ou que com ele conviveram e puderam admirar e estimar um dos homens mais inteligentes e bem educados do nosso tempo.

Actualmente estava a fazer um curso de Psicologia na Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia.

O funeral do sr. prof. Sobral Cid está-se realizando á hora de fecharmos o nosso jornal para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, tendo desfilado pela sua residencia, onde antes foi rezada missa de corpo presente, os melhores nomes da nossa terra, tantas e tão ilustres pessoas que dificil seria dar o nome de todos, ou mesmo de alguns, pelo receio de faltarem os de muitos outros.

O sr. Presidente do Conselho fez-se representar no funeral pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais.

O «Diario de Lisboa» e o seu director fizeram-se tambem representar.

NOVO PROFESSOR

da Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito de Lisboa contratou como professor auxiliar o sr. dr. Inocencio Galvão Teles, que concluiu o seu curso em 1939, com a classificação de 19 valores. Doutorou-se em 1940, aprovado por unanimidade. Conta 23 anos. E' um dos valores da sua geração destinado a ocupar no professorado um lugar de muita distinção.

PAN AMERICAN AIRWAYS

Recebem-se passageiros para Bolama pelo ultimo Avião para aquele destino, a sair em 2 de maio proximo.

Trata GERMANO SERRÃO ARNAUD
(Agencia Geral de Passagens)
R. Augusta, 40
TELEF. 2 4054 e 2 8659

V.ª Ex.ª Sabe?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa).

UM DIPLOMATA INGLÊS

detido pelos italianos

MILÃO, 29.—O «Corriere della Sera» comunica que «sir» Ronald Campbell, ministro da Inglaterra em Belgrado, e o tenente coronel Clark, adido militar britanico, que tinham seguido o governo yugo-eslavo em fuga, foram levados para bordo dum torpedeiro italiano quando tentavam chegar á ilha de Creta a bordo dum pequeno vapor. A bordo deste vapor tambem se encontrava o jornalista americano Brook, conhecido por ter por varias vezes espalhado falsas noticias sobre pretendidos movimentos revolucionarios na Italia.—(D. N. B.).

HITLER SAUDOU

o imperador do Japão

BERLIM, 29—O Fuehrer dirigiu um telegrama de felicitações ao imperador do Japão por ocasião do seu aniversario.—(D. N. B.).

Presidente da Venezuela

CARACAS, 29 — O general Medina foi eleito presidente da Republica de Venezuela. O mandato é por 5 anos.—(O. F. I.).

A Armada grega *continua a luta* ao lado da Inglaterra

LONDRES, 29—A Marinha de Guerra grega continuará a combater ao lado dos aliados, contra a Alemanha e a Italia. A esquadra é formada pelo cruzador «Averof», 10 contra-torpedeiros, 13 torpedeiros, 6 submarinos, 9 lança-minas e varios navios auxiliares.

As guarnições destes navios compreendem 6.000 a 7.000 homens, entre oficiais e marinheiros. Toda a frota da marinha mercante grega, que antes da guerra era aproximadamente de 1.750.000 toneladas, já se encontra sob fiscalização dos aliados e manter-se-á á sua disposição.—E. T

A R. A. F. sofreu poucos prejuizos na retirada da Grecia

CAIRO, 29—Soube-se ontem que durante a retirada da Grecia para as suas novas bases, a R. A. F. sofreu poucos prejuizos. Por esta razão não tem havido nos ultimos dias comunicados da actividade da R. A. F. sobre a Grecia.—(Exchange Telegraph).

O chefe do governo da Australia exalta o heroismo dos australianos

SYDNEY, 29.—O presidente do conselho em exercicio, Fadden, dirigindo-se esta manhã, pela radio, a todos os habitantes da Australia, disse:

«Australianos! Muitas das nossas tropas expedicionarias deixaram já a Grecia, depois de terem resistido heroicamente ao inimigo e de lhes causar elevadas baixas nos seus efectivos militares, destruindo-lhe simultaneamente grande numero de «tanks», carros blindados, aeroplanos e outro material de guerra motorizado. As nossas tropas enfrentaram sempre o avanço do inimigo até ás ultimas polegadas do territorio grego. Os nossos soldados retiram cobertos de gloria, porque se bateram com o maior denodo e heroismo contra forças com incomparavel superioridade numerica.

«Australianos! A evacuação das tropas imperiais britanicas que operavam na Grecia prossegue e todas elas bateram-se e continuam a bater-se com a maior valentia e a fazer face á forte pressão que o inimigo sobre elas está a fazer. Confiamos em que a grande tarefa da evacuação das nossas forças, que batalharam na Grecia, seja conduzida com exito, o que não significa, de forma alguma, que possamos evitar baixas, razão pela qual devemos estar preparados para aceitá-las em operações militares de tamanha grandeza».—(United Press).

Discurso de Mackenzie King

OTTAWA, 29 — Como Churchill Sumts e Menzies, Mackenzie King manifestou a inabalavel resolução do povo canadiano em continuar a guerra até á vitoria final. Falando ontem na Camara dos Comuns, o presidente disse:

—Os governos do Reino Unido e Dominios nunca tiveram qualquer ilusão de que a campanha de 1941 seria menos terrivel do que a de 1940, mas não esperavam a rapidez com que a Alemanha conquistou a Yugo-Eslavia e a Grecia. Por outro lado, salientou o facto desta campanha ter sido muito sangrenta para os alemães, pois esta vitoria custou-lhes muito cara em vidas.

Deu a perceber que podia haver a possibilidade de ataques simultaneos a Singapura, Suez, Gibraltar e uma tentativa de invasão da Grã-Bretanha. Advertiu os membros da Camara de que poderia ainda haver mais reveses, tanto em terra como no mar, mas insistiu que, desde que a Inglaterra mantenha a defesa, a decisão final tem de ser a seu favor. Ao terminar, disse:

—O Canadá não poupará os seus recursos nem vidas na grande batalha para a liberdade do mundo. — (Exchange Telegraph).

Deixe de se enganar a si proprio! Só o Petroleo verdadeiro, e não o artificial, que não passa duma mistura alcoolica, pode liberta-lo da caspa e da queda do cabelo

Não vê que todos os dias há mais homens calvos? Porque não compreender s coisas como elas são? As misturas alcoolicas, de nomes de fantasia, os que contêm ovos são as piores, tiram de facto a caspa. Mas, no mesmo tempo extraem das glandulas sebaceas até á ultima gota de gordura, da qual o cabelo precisa absolutamente. Esticam o coiro cabeludo de tal maneira, que as veias e arterias não podem veicular o sangue necessario para a alimentação da raiz capilar. De ai provem uma anemia progressiva, a qual enfraquecendo a raiz do cabelo, o destina a morrer lamentavelmente e sem remissão.

Como as senhoras não usam tantas liquidos alcoolicos, imitações do petroleo, do qual não tem senão o nome, são elas menos calvas que os homens.

Sendo V. Ex.ª uma pessoa inteligente deve tratar de pôr fim ao seu engano. Experimente Petrolite, um produto excelente da America do Norte e de grande fama. Acaba com a caspa á primeira aplicação. Pára a queda. Sendo um petroleo natural, foi de tal forma perfumado que parece a essencia dum dos melhores perfumistas franceses (quem aliás fornece o perfume).

Petrolite marca a ondulação, torna o cabelo limpo e sedoso, dá-lhe brilho e matizes delicadas. Os frascos custam 6$—11$—20$ e o grande economico 40$ respectivamente. Para lavar o cabelo use Petrolite em pó. Há caixas de 4$ e de 7$50

O Fogareiro PAL

não faz barulho

Esta roseira...

—que tão lindas rosas deu...—
foi alimentada a FARINHA DUAS POMBAS
RICA EM VITAMINAS
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos
Não irrita orgão algum, por mais debil que seja ou por mais doente que se encontre. Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são.
Dá vigor aos novos e ampara os velhos
E' um produto d'A Mariazinha
Cada quilo, 12$00
Peça o catalogo geral com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Cruz, Fernandes, L.da
Leiria

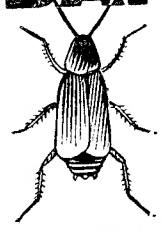
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209

BARATAS



DESTRUIÇÃO GARANTIDA
POR CONTRATO
EM LISBOA E ARREDORES TELEFONAR 2 4515 OU ESCREVER PARA R. DA ASSUNÇÃO, N.º 88, 2.º.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no proximo dia 2 de Maio, recebendo carga e passageiros para:

S. Vicente, Praia e **Bissau** e, com baldeação, para **Bolama.**

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 29 e desta data até ás 20 horas do dia 1 com o aumento de 20 %.

Para tratar:

LISBOA

R. Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO

R. Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

«Este alimento da Pele com Biocel EMBELEZOU-ME COMO POR MILAGRE» diz uma enfermeira

O seu efeito foi quasi magico. Em alguns dias vi as pequenas rugas e linhas começarem a desaparecer. Em duas ou três semanas pareci dez anos mais nova.

O Biocel, segundo me disse um medico—é a descoberta dum grande professor da Universidade de Viena. O Creme Tokalon, côr de rosa contem-o agora. Empregue este creme todas as noites antes de se deitar e de manhã ponha Creme Tokalon de côr branca. Isto dá rapidamente uma nova vitalidade e mocidade a qualquer tez mesmo quando esta é baça e terrosa: torna a pele clara, fresca, firme e desembaraça-a de todas as rugas e imperfeições.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

O que a todos interessa

Os tratamentos da primavera

Agora é o momento de fazer um tratamento de grande utilidade. A primavera presta-se como nenhuma outra estação do ano, para este fim. Durante o inverno o organismo acumulou grandes quantidades de venenos resultantes dos residuos não eliminados da alimentação, em toda a parte do organismo. Amanhã estes venenos produzirão uma doença mais ou menos grave. Combatê-los pela eliminação é um dever. Faça um tratamento de Iod-Bom-Bom, o medicamento ideal á base de iodo que tão bons resultados está a dar a toda a gente neste momento. Renove o tratamento todas as vezes que quiser, se nota que lhe faz falta. Tome Iod-Bom-Bom sempre. Só pode tirar bons resultados. Se tiver mais de 40 anos, o Iod-Bom-Bom é-lhe indispensavel. O iodo tem de facto um enorme campo de aplicação no mundo inteiro. Não há medico que o não prescreva todos os dias. Não há outro remedio de tão eficaz, constante e variada aplicação. Mantem a flexibilidade das arterias, veias, do coração, dos rins, do figado e de todas as outras glandulas do nosso corpo. Vai a toda a parte onde houver microbios, que ataca e elimina. O seu poder sôbre os bronquios e os pulmões é notavel. Elimina os zumbidos, vertigens, enxaquecas e tonturas. Dissolve os caroços. Afasta o perigo da apoplexia. Combate o reumatismo e gota, o artritismo, e é o melhor remedio contra a arterio-esclerose. Iod-Bom-Bom normaliza tambem os intestinos, e equilibra o peso. Não tem dieta. Há pessoas que tomam Iod-Bom-Bom todo o ano. O tratamento de 92 dias custa 25$00. Meio tratamento 14$00. Um quarto de tratamento 7$50. As caixas são numeradas de 1 a 4, seguimento que devem ter no tratamento. Iod-Bom-Bom está a venda em todas as farmacias. Distribuidor geral: Brasil Flora, Rossio, 93, Lisboa.

PHILIPS 1941

DESDE 750$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
RADIO LISBOA, LT.DA
Rua Serpa Pinto, 13, C.
TELEF. 23811
Reparações garantidas

Tire a fadiga de seus PÉS

Alivio em 3 minutos

Para aliviar os pés inchados, vermelhos e ardentes, depois dum dia fatigante, mergulhe-os num banho de Saltratos. Estes sais medicamentosos soltám milhões de bolhas de «biogéne» (Oxigénio Nascente) que acalmam os tecidos, músculos e nervos doridos e fatigados, descongestionando e aliviando os pés. A pele refresca. A transpiração torna-se normal e acaba o mau cheiro! Os calos amolecidos tiram-se «com a mão». Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Resultados garantidos.

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Depois do seu almoço ou jantar tome café da

Casa "AMBRIZ,,

Avenida Duque d'Avila, 35 e Rua Marquês da Fronteira, 133

MOSAICO

internacional

Matsuoka, «yankee»

Este japonês sexagenário, de penetrante olhar e firme marcha, cuja recente viagem á Europa através da Asia, foi a sensação de todas as chancelarias, é um homem duro, de pobrissima origem e dolorosamente feito por ele proprio. Matsuoka, em 1894, aos catorze anos de idade, houve de abandonar a cabana pauperrima de Yamaguchi, sua provincia natal, a-fim-de ganhar o pão de cada dia nos Estados Unidos. Foi para o Orégon, como lenhador. Trabalhava de dia e estudava de noite. O patrão simpatizou com aquele pequeno japonês cheio de vivacidade e, dispensando-o dos trabalhos mais rudes, mandou-o para a Universidade dizendo-lhe:

—Tu vales muito! Um dia, serás alguem.

O rapaz aproveitou o auxilio e seguiu o conselho. A sua pertinacia nos estudos foi tal que, aos vinte e três anos, estava formado em Direito. Sempre japonês, incondicionalmente devotado á sua terra e á sua raça, pouco depois deixava os Estados Unidos a-fim-de concorrer ao lugar de adido de embaixada. No Novo Mundo fizera-se homem e aprendera a falar um inglês correctissimo embora fortemente impregnado da inconfundivel pronuncia «yankee».

Creador do seu reino

Durante quinze anos na carreira diplomatica, Matsuoka correu o mundo. De Xangai a Bruxelas; de Pekin a Washington, onde a guerra o surpreendeu. Com a paz, foi para Versalhes dirigir a secção de Imprensa japonesa. Mas o trabalho diplomatico encheu-o de decepções. Ele abafa ante a etiqueta e o trabalho esgotante de observar o cumprimento de formulas já então á margem da vida. Tem trinta e nove anos, e está convencido de que tem mais e melhor a fazer para si e para o seu país. Uma vez assinada a paz, deixa a carreira diplomatica e entra nos caminhos de ferro da Mandchuria.

Ora, pouco depois, essa companhia converte-se, de uma simples administração no «seu» reino. Tem de trabalhar de dia e de noite, mas pouco depois o Japão admira a sua obra criadora:—de Mukden, fez uma grande capital. O seu «palacio real», ou seja:—a casa da Companhia, desdobra-se em sucessivos bairros novos, nos quais se abrigam 1.800 empregados e 300.000 trabalhadores. Dentro em pouco, a via ferrea cobre 11.000 quilometros e a rede de estradas 20.000 quilometros, servidos pelos caminhões da Companhia de noite e de dia. Neste vasto territorio, há uma rede de hoteis; uma policia que se converte num exercito; editoriais de onde saem livros e jornais; imensas granjas onde se pratica a agricultura experimental e minas de ferro e de carvão em plena actividade.

A oferenda ao Japão

Matsuoka chegou a Mukden em 1920. Sete anos depois, era já vice-presidente da Companhia da Mandchuria; e, em 1935, seu presidente. Quando o exercito do Japão conquistou a Mandchuria então Matsuoka oferece o «seu» reino ao Imperador. Entretanto, a sua provincia natal elegera-o representante no Parlamento. Mas mais ainda que a maquina diplomatica, a do regime representativo não lhe parece adaptada ás novas condições de potencia, de audacia e de rapidez que exige o lançamento da «nova ordem». Trata, portanto, de os destruir, em tacito acôrdo com o principe de Konoye. Três anos de vida parlamentar chegaram e sobraram para o saturar. As suas idas á Dieta tornaram-se em extremo raras. E, falando cada vez menos, desinteressou-se dos seus trabalhos. Um deputado preguntou-lhe, um dia, porque é que ele tão negligente se mostrava com o seu mandato.

—E' que em Mukden—respondeu bruscamente Matsuoka—nunca se discute. Trabalha-se.

E após uma pausa depois de olhar o seu interocutor a direito nos olhos:

—E eu comando!

Finalmente a sua politica de inflexivel acção pan-asiatica triunfou e levou-o á pasta dos Estangeiros. Nessa qualidade, veio agora através de todo o Oriente sovietico até ao Ocidente hitleriano. Em Berlim, a recepção dispensada por Hitler, outro homem duro feito duramente por ele proprio, foi de excepcional relevo. Os assuntos tratados, constituem um grande ponto de interrogação.

O sonho da Oceania

Sempre japonês, Matsuoka necessita de liquidar a guerra de ocupação da China. Depois dessa imensa massa de homens, riquesas e terras a organizar, ele quere ir mais longe, pretende mesmo exceder o quadro vital da Asia para que a expansão niponica se possa assegurar de terras mais faceis de povoar e de explorar. Não hesita, pois, em confessar «que desde a sua mais tenra juventude, acariciou a esperança de que a Oceania (leia-se, mais nitidamente:—a Australia) fosse aberta pelos Europeus e pelos Americanos, não sómente aos Japoneses, mas a todas as racas asiaticas. «Sempre gostei de sublinhar que a Oceania tem um solo e um clima que poderão fazer viver uma população de oitocentos milhões de habitantes nos seus vastos territorios quasi deshabitados».

CASA QUEY

Antigo «A's» das Meias

Duas casas de Sucesso
O Eden e a Casa Quey
D'esquecer não há processo
Balalaika e a meia Okey

Maison Française — R. Serpa Pinto 16-C.

acuda
ao seu cabelo enquanto é tempo

Não é quando o cabelo já caiu de todo e as raizes morreram que qualquer remedio pode fazer milagres.

E' quando surge algum dos primeiros sintomas da existencia duma causa oculta da queda do cabelo que se deve atacar o mal.

Ao pentear-se o pente vem cheio de cabelos. A gola dos seus casacos ou vestidos está com frequencia cheia de caspa.

Não é preciso mais. Qualquer microbio está atacando o bolbo piloso e produzindo fermentações prejudiciais á vida do cabelo, ou os canais por onde as raizes se alimentam estão obstruidos por poeiras ou gorduras. Alguma destas causas está minando as glandulas do crescimento do cabelo e é preciso actuar sem demora.

O combate deve ser fulminante. Não procurar experimentar remedios aprendidos ou ouvidos.

E' aplicar imediatamente — porque quasi imediato é o resultado — o **Petroleo Quimico Nally**, que ha muitos anos já, medicos, professores, farmaceuticos e principalmente os milhares de pessoas que o usam podem informar da sua constituição e maravilhosos efeitos.

O **Petroleo Quimico Nally** contem na sua formula todos os elementos para combater as diferentes causas da queda do cabelo e ainda outros elementos que podem restabelecer o vigor ás raises. Faz desaparecer a caspa rapidamente e torna o cabelo sedoso e domavel. Uma fricção diaria é a melhor garantia da conservação dum bom e farto cabelo.

Tratado e defendido pelo **Petroleo Quimico Nally** largos anos resistirá á idade, aparentando 10 a 20 anos menos do que aqueles que realmente tem.

II Congresso Trasmontano

O apoio entusiastico da provincia

Quasi todos os concelhos da provincia de Trás-os-Montes e Alto Douro responderam já á comissão executiva do II Congresso Trasmontano, manifestando o seu entusiasmo pela realização dessa grande assembleia regional e dando sugestões e alvitres tendentes ao melhor exito desta patriotica iniciativa.

Em virtude do que foi solicitado pelo presidente da Camara de Alijó, a comissão executiva resolveu incluir no programa do Congresso uma visita áquela importante vila. Está tambem em estudo a possibilidade duma demora maior na cidade de Bragança, onde todas as forças vivas e elementos preponderantes estão empenhados em dar o maior brilho á recepção que ali vai ser feita aos congressistas.

Na sua ultima reunião, a comissão executiva tomou conhecimento de mais as seguintes teses: Padre Francisco Manuel Alves, abade de Baçal, «Costumes e tradições» e «Ciencia e literatura nas alegorias folcloricas trasmontanas»; jornalista José Martins, «Subsidios para um estudo etnografico» (danças, costumes, cantigas, mobiliario, etc.) e «Museus e bibliotecas regionais»; D. Marta Mesquita da Camara, «Folclore trasmontano»; Alfredo Joaquim Teles Pais de Vilas Boas, «Museus provinciais e concelhios», «Chaves museu permanente» e «Cantares dos reis»; Fernando José da Costa, «Estradas e caminhos de ferro no leste trasmontano» e «Receitas e encargos dalguns concelhos rurais trasmontanos».

Em virtude de solicitação feita pelas comissões municipais de varios concelhos, a comissão executiva resolveu prorrogar até 30 de maio o prazo para indicação de teses, as quais devem ser apresentadas na secretaria da Casa de Trás-os-Montes até 31 de julho.

Ministro da Argentina

Hoje, ás 18 horas, na legação da Argentina, serão entregues ao ministro daquele país, sr. Edgard Perez Quesada, e ao secretario da legação, sr. José Maria Jardon, respectivamente, as insignias em brilhantes da Gran-Cruz de Isabel a Catolica e um par de botões de punho, tambem em brilhantes, pela humanitaria acção por ambos desenvolvida em Madrid, durante a guerra de Espanha.

Esses objectos—que foram oferecidos por alguns dos numerosos espanhois que estiveram refugiados na legação da Argentina em Madrid—serão entregues numa cerimonia intima, a que apenas assistem algumas individualidades espanholas e argentinas pelos distintos jornalistas espanhois srs. Francisco Casares secretario geral da Associação da Imprensa de Madrid, e Manuel Casares, redactor da «United Press» naquela cidade.

Chega amanhã a Lisboa

o ministro dos estrangeiros da Argentina

E' esperado amanhã em Lisboa, no «rapido» de Madrid, o sr. dr. Enrique Ruiz Guiñazú, que desde 1939 vinha desempenhando o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto da Santa Sé e que foi recentemente nomeado ministro das Relações Exteriores e do Culto do seu país para onde partirá em breve num dos «Clippers».

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LÍNGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal		Postos	Ondas curtas
* 12.00	12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
		2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05	13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
		2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50	23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
		2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00	00.15	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
		2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

TERÇA — QUINTA — SÁBADO

15.40	15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
		2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
1.15	1.30	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português

COMARCA DE ALMADA

Secretaria Judicial

Pela 1.ª secção da secretaria Judicial desta comarca correm éditos de 30 dias contados da 2.ª publicação deste, citando os herdeiros incertos de Maria Benvinda, falecida na cidade de Newark, Estado de New Jercey, Estados Unidos da America, para no praso de 20 dias, findo que seja o dos éditos, contestarem, querendo, a habilitação deduzida por Antonia da Conceição ou Antonia da Conceição Pereira, viuva, desta vila, como unica e universal herdeira daquela sua filha, e deduzirem a sua habilitação nos termos do art. 1.117 do Cod. de Proc. Civil. Almada, 22 de Abril de 1941. O chefe da 1.ª secção, *Geraldino Joaquim de Carvalho*. O Juiz de Direito, *Sousa Marques*.

«MENAGEM»

REI DOS VINHOS... E VINHO DOS REIS

DEPOSITARIO GERAL:
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
R. São Julião, 100
LISBOA

DIVIDAS

COBRAM-SE
Rua Nova do Almada, 36, 3.º, D.

Compañia Maritima Frutera S. A. (Cadiz)

Para **BILBAO** o vapor **«DUERO»** em 4 de Maio
Para **CADIZ** o vapor **«VASCO»** em 2 de Maio
Para **CEUTA** o vapor **«CELTA»** em 1 de Maio

O AGENTE
Manuel Pereira Junior
RUA BERNARDINO COSTA, 41 — Telefones 2 2291/3-2 2711

BOLSA DE LISBOA

29 de abril

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	915$00	915$00	—
Consolidado 4 T. T. 10.	943$00	942$00	945$00
Consolidado 4 1/2 T. T. 10	—	1.010$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. T. 10.	1.148$00	1.140$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.038$00	1.040$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	—	—	1.390$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.395$00	1.390$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.395$00	1.390$00	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	127$00
Centenarios 4 T.	1.895$00	1.895$00	1.900$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	950$00	—
Lisboa e Açores port. ..	—	—	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p	—	1.000$00	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	670$00	670$00	700$00
Fagus	—	—	—
Fagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	136$00	140$00
Cervejas Estrela.....	—	475$00	483$00
Cimentos Tejo.....	—	295$00	305$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port...	9$50	9$50	9$60
Gás e Electricidade cp.	—	—	—
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão....	382$00	380$00	390$00
Industria Aliança	—	—	124$00
Portugal e Colonias ...	69$80	69$60	70$00
Nacional Navegação T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação .	280$00	279$00	282$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	310$00
In. Farmaceutica.....	—	—	340$00
Portuguesa de Tabacos.	296$00	295$00	296$00
Tabacos de Portugal...	—	266$00	269$00
União Electrica Portug.	—	—	225$00
Cassequel.	299$00	297$00	299$00
Agricola das Neves.....	—	215$00	215$00
Agricultura Colonial ...	—	—	200$00
Açucar de Angola.....	—	481$00	495$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	77$00	82$00
Ilha do Principe.....	180$00	178$00	185$00
Zambezia T. 25.....	—	14$20	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	505$00	510$00
Norte de Portugal 5 %. .	102$50	102$50	103$00
C. P. 6 %.....	104$00	103$50	104$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	105$00	—
F. N. Moagem 5 % T. p.	985$00	980$00	990$00
União Elect. Port. 5 %. .	103$50	103$00	—
Buzi 5 1/2 T. T. p.....	—	—	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	95$00	94$00	97$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$78,3	5$81,6
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

DE LUTO

Padre José Albino Tavares de Sousa

MURTOSA, 29—Faleceu na freguesia do Bunheiro, deste concelho, o sr. padre José Albino Tavares de Sousa, cujo funeral foi muito concorrido.

TEM DIFICULDADE EM BARBEAR-SE?

O creme «CLEO» **elimina-lhe por completo a rijeza do pêlo,** faz desaparecer as borbulhas, irritações da pele e ardores. Basta uma ligeira fricção **antes** de usar o sabão.

O creme «CLEO» é especialmente preparado para amaciar a barba e encontra-se á venda nas boas casas da especialidade.

Depositarios exclusivos:

NUNES, SILVA & C.ª, LD.ª
26, Rua das Flores, Lisboa
Telef. 2 2922

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

COMPRE HOJE UMA CAIXA DE QUEIJO CREME LEITÕES

As tropas alemãs

prosseguem

as operações

para a ocupação

do Peloponeso

BERLIM, 29.—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Grecia, as tropas alemãs, empenhadas na limpeza do Peloponeso, continuaram o seu avanço para o sul, passando por Tripolis.

Forças italianas ocuparam a ilha de Corfu e o porto de Preveza, no Epiro.

A aviação afundou, ontem, nas aguas gregas, cinco navios mercantes com a deslocação total de 18.600 toneladas, e danificou certo numero de barcos mais pequenos».—(D. N. B.).

Prisioneiros ingleses em Corinto

BERLIM, 29—Quando da aterragem imprevista dos paraquedistas alemães no istmo de Corinto, conseguiu-se fazer prisioneiros mais de 900 ingleses. Além disso os paraquedistas alemães apoderaram-se de grande numero de canhões anti-aereos ligeiros e pesados. Em virtude dos paraquedistas se terem apoderado dum grande numero de autocamiões ingleses, puderam-se servir dos mesmos para perseguir rapidamente o inimigo em fuga.—(D. N. B.).

O material que caiu em poder dos alemães

BERLIM, 29—Uma enorme quantidade de material de guerra caiu nas mãos das tropas alemãs, que avançam na Grecia com um entusiasmo indescritivel. Dados exactos sobre a importancia dos despojos não podem ainda ser fornecidos do lado alemão, visto demorar ainda bastante tempo a registar o material de guerra apreendido. —(D. N. B.).

Navios afundados nas aguas gregas

BERLIM, 29—Na perseguição dos ingleses em fuga, a aviação alemã afundou durante o dia de ontem, na região maritima entre a terra firme grega e a ilha de Creta, cinco navios com uma deslocação total de 18.500 toneladas. Além disso foram danificados dois navios mercantes num total de 2.500 toneladas.—(D. N. B.).

A ocupação de Corfu

ROMA, 29—A tomada de Corfu, comunicada pelo boletim oficial, é considerada pelos circulos politicos italianos com uma satisfação particularmente viva, visto que é de natureza a pôr fim a uma das velhas divergencias com a Inglaterra. Conhece-se o grande valor estrategico de Corfu, posição que permite bloquear a rota de Otranto e indispensavel para a segurança do Mar Adriatico. Nesta ocasião recorda-se o incidente de Corfu no ano de 1923, quando a Italia, a titulo de represalias contra a atitude da Grecia, fez fogo contra a ilha e a ocupou em seguida. A Italia foi então citada perante a Sociedade das Nações e obrigada a ceder. Destaca-se em Roma que a atitude da Inglaterra nesta época foi a primeira prova de hostilidade do Imperio britanico contra a nova revolução fascista. Em Roma está-se particularmente orgulhoso por se ter agora regulado definitivamente esta conta em aberto.—(D. N. B.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

L'APASSIONATA de BEETHOVEN
é o motivo inspirador dum adoravel episodio de amor no romance de
AUGUSTO DA COSTA
AS «INOCENTES»

Os ingleses

preparam

uma ofensiva aerea

de 24 horas consecutivas

contra o Reich

LONDRES, 29.—Os peritos aeronauticos consideram os «raids» levados a cabo á luz do dia pela R. A. F., sobre Colonia e Emdem, feitos notaveis de coragem e de pericia. Foram ambos executados por bombardeiros «Sturling», que é provavelmente o maior avião de operações que existe actualmente. A crescente ofensiva em «raids» diurnos contra a Alemanha constitue um sinal inequivoco da força tambem crescente da nossa arma aerea. No verão e no outono passados, quando os alemães dispunham duma grande superioridade numerica, tiveram de se convencer de que semelhantes «raids» sobre a Grã-Bretanha lhes vinham a custar tão caro que tiveram de os abandonar. Ora, estes «raids» ainda até á data nada custaram á nossa aviação. O povo britanico espera que isto possa vir a significar o inicio para breve duma ofensiva de 24 horas consecutivas, que ha de destruir a maquina de guerra alemã.—(E. T.).

Ataque da R. A. F. a Brest

LONDRES, 29—Brest foi novamente atacada durante a noite passada por forças da R. A. F., que tinham como principal objectivo as docas daquele porto. Aguardam-se noticias mais pormenorizadas.—(E. T.).

A acção dos aviões alemães sobre a Inglaterra

LONDRES, 29. — Comunicado Oficial: «O inimigo atacou durante a noite passada, por espaço de duas horas, uma cidade do sudoeste da Inglaterra, onde provocou alguns incendios e causou, ao que se supõe, poucas vitimas. Houve reduzida actividade inimiga em outros pontos do sudoeste da Inglaterra, do sul do País de Gales, bem como sobre a East Anglia e a costa sul. Registaram-se prejuizos e um pequeno numero de vitimas. Durante a noite, os nossos aparelhos de combate destruiram um bombardeiro inimigo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 29. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante os combates dirigidos contra a ilha britanica, forças consideraveis de aviões visaram, na noite passada, o porto de guerra de Plymouth, com boa visibilidade. Foram provocados numerosos e grandes incendios, assim como extensas destruições. Tambem foram bombardeadas a bacia do porto de Great Yarmouth e uma fabrica da costa oriental escocesa, assim como portos de transbordo de carvão, linhas de caminhos de ferro e acampamentos de tropas, na egoião de Peterhead. Bombas atingiram em cheio, numerosos aviões inimigos que estavam nos campos de aviação da parte sudoeste da ilha britanica. Foram incendiados hangares e depositos de munições.

Aviões de combate destruiram, a oeste de Dunde e a sueste de Lowestoft, dois navios mercantes com a deslocação de 10.000 toneladas.

Aviões de caça abateram, durante o dia de ontem, uma formação de aparelhos de «caça» «Spitfire», quando esta tentava aproximar-se da costa holandesa. A artilharia anti-aerea abateu, a noite passada, um avião de combate britanico, em frente da costa francesa.

No Mar do Norte e na costa da Mancha, forças navais ligeiras derrubaram quatro aviões inimigos e de artilharia da Marinha um.

Um avião inimigo voou ontem sobre o litoral noroeste da Alemanha, lançando bombas, que causaram apenas pequenos estragos em edificios. Não houve actividades de combate do inimigo sôbre o territorio alemão, durante a noite passada».—(D. N. B.).

Cegos em Inglaterra devido aos ataques aereos

LONDRES, 29—Segundo comunicação do Instituto Oficial dos Cegos, devido aos ataques da aviação alemã á Inglaterra, apenas ficaram cegos 40 civis adultos e 2 crianças.—(E. T.).

A gloria do pai, que o rei Jorge VI acaba de condecorar por feitos brilhantes em campanha, reflecte-se no rosto do filho

A importancia dos contingentes canadianos chegados a Inglaterra

LONDRES, 29—Chegou a um porto da Inglaterra o maior e mais completamente equipado dos contingentes de tropas canadianas. Compreende forças de infantaria, artilharia, unidades blindadas de artilharia, grupos de construção e reparação de estradas, além de reforços gerais. Traz consigo medicos, dentistas e capelães. O pessoal dos grupos de unidades blindadas, composto de oficiais e sargentos, treinar-se-á com as divisões blindadas britanicas e as formações de «tanks», para constituirem futuras formações de grupos de instrução para novas praças nos metodos da moderna tactica mecanizada. Os grupos de reparação e construção de estradas chegaram completamente equipados com cilindros a vapor, tractores de lagarta, misturadores de cimento e tudo o mais necessario para um trabalho imediato.

Os artilheiros, depois de se exercitarem com as unidades da base, serão encorporados em regimentos de artilharia e treinados no serviço das peças anti-«tanks» e anti-aereas. Reina o maior entusiasmo entre as tropas que exprimiram a sua alegria pela qualidade do material de que foram dotadas. —(Exchange Telegraph).

A guerra em Africa

(Continuação da pagina central)

to fogo dos italianos, capturando as posições vitais que cobriam a cidade de Dessié. Foi esta mesma coluna que entrou na cidade, ás 18 horas de sabado. As primeiras noticias aqui chegadas dizem que nos combates que se deram antes da queda da cidade, foram capturados 500 italianos e 60 soldados coloniais, esperando-se ainda capturar mais 300. Calcula-se que morreram em combate cêrca de 200 italianos.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, em Tobruk, aparelhos italianos e alemães atingiram, muitas vezes, fortificações e batarias, e metralharam aviões no solo. Nazona de Sollum, destacamentos de reconhecimento italo-alemães, infligiram sensiveis perdas ao inimigo.

Na Africa Oriental, nada de importante a assinalar».—(R. R.).

NINA
Apresentação de Modelos
CELESTE VALLE
MARIA PINTO
1 de Maio 17 horas

UM CRUZADOR

inglês

foi atingido durante um ataque

á ilha de Malta

BERLIM, 29.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Aviões de combate e de bombardeamento «a pique» alemães atacaram, com eficacia, durante a noite passada, o porto de La Valetta, na ilha de Malta. Uma bomba de calibre grossissimo atingiu um cruzador da classe do «Southampton», a meia nau. Foram incendiados um deposito de carburante e um navio mercante. Outras bombas atingiram os estaleiros do Estado e as instalações do porto.

Outra formação de aviões de combate alemães atacou, tambem com eficacia, o aerodromo de Venezia».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 29—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Durante as primeiras horas de ontem, aparelhos italianos efectuaram uma acção, em vôo rasante, contra Malta, destruindo depositos de material de guerra. Aviões do corpo aereo alemão metralharam e incendiaram 2 hidro-aviões ingleses do tipo «Sunderland», nos arredores da base de hidro-aviões de Calafrana. Durante a noite de 29 de abril, muitas formações aereas alemãs, bombardearam as bases aeronavais de Malta. Foram provocados incendios e explosões, e um cruzador inimigo foi atingido por bombas de grosso calibre».—(Radio Roma).

A atitude americana

(Continuação da 1.ª pagina)

O governo iniciou uma grande campanha de propaganda para o levantamento de emprestimos, destinados á defesa anglo-americana. Foram feitos 5.000 anuncios pela radio, iniciando a propaganda do Tesouro para induzir o publico a comprar fundos do governo no valor de 3 biliões de dolares, distribuidos em papeis de credito desde 6 dinheiros até 10.000 dolares cada.

O presidente Roosevelt comprará na quarta-feira á noite o primeiro titulo e depois disso serão feitos constantes apêlos á população para comprar titulos e auxiliar a defesa anglo-americana. Os titulos serão vendidos por intermedio das estações do correio, bancos e grandes armazens.—(E. T.).

O auxilio americano

NOVA YORK, 29 — Individualidades americanas em destaque fazem diariamente sugestões para uma acção mais directa de auxilio á Grã-Bretanha. Depois de Rockefeller, Bullitt e outros, Thomas Lamont, presidente da Comissão Executiva dos Bancos J. P. Morgan, falando ontem em Detroit, disse: «A Grã-Bretanha e a China podem ganhar a guerra se os Estados Unidos lhes garantirem um ilimitado e rapido auxilio. A resolução americana de não ceder terras no Atlantico e no Pacifico aumentou o espirito indomavel da Grã-Bretanha e o heroismo da China, favorecendo a derrota final das potencias do *eixo*.—E. T.).

Os Estados Unidos vão fabricar 80 mil aviões por ano

NOVA YORK, 29—O «Herald Tribune» insere uma noticia de Washington de que os fundos destinados ao exercito compreendem uma verba que permitirá elevar a produção de aviões ao numero de 80.000 anualmente.—(E. T.)

As precauções em Washington

WASHINGTON, 29. — A Camara dos Representantes rejeitou hoje, por 171 votos contra 117, uma proposta para a mais completa extinção de luzes e ensaios de defesa anti-aerea na capital. A referida proposta foi rejeitada com o fundamento de que ela apenas serviria «para fundamentar um estado histerico colectivo dum ambiente de guerra».—(Exchange Telegraph).